



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício Financeiro de 2017

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
Departamento de Contabilidade
contabilidade@unila.edu.br

Demonstrações Contábeis – UNILA

Exercício Financeiro de 2017

Balanço Patrimonial
Balanço Orçamentário
Balanço Financeiro
Demonstração das Variações Patrimoniais
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Notas Explicativas

Foz do Iguaçu/PR
Março de 2018

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Equipe Técnica

Jamur Johnas Marchi

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças
Ordenador de Despesas

Diego Messias

Gestor Financeiro

Sonia Maria de Souza Freire Ferreira

Gestora Financeira Substituta

Cleverson José Abati

Contador Responsável

Eliseu José Becker

Contador Responsável Substituto

Genésia da Silva

Responsável pela Conformidade de Registros de Gestão

André Sekunda Gallina

Responsável pela Conformidade de Registros de Gestão Substituto

Arlos Eleodoro Seixas Risten Júnior – Contador

Josiane Costa Pasquali – Contadora

Loreci Renk Ferreira – Técnica em Contabilidade

Raul dos Santos Thomé – Assistente em Administração

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

Avenida Silvio Américo Sasdelli, 1842, Vila A, Edifício Comercial Lorivo, Sala 207.

Telefones: (45) 3576-7313 / 7340 / 7348 / 7392

Correio eletrônico: ccf@unila.edu.br

Endereço eletrônico: www.unila.edu.br/proplan/ccf

Lista de Siglas

AGU – Advocacia Geral da União
BF – Balanço Financeiro
BO – Balanço Orçamentário
BP – Balanço Patrimonial
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa
DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais
EDUNILA – Editora da UNILA
MCASP – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público
MEC – Ministério da Educação
NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade
NE – Notas Explicativas
PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
RMA – Relatório de Movimentação de Almoarifado
RMB – Relatório de Movimentação de Bens Móveis
RPNP – Restos a Pagar não Processados
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPU – Secretaria do Patrimônio da União
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
UFPR – Universidade Federal do Paraná
UG – Unidade Gestora
UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana
VPA – Variação Patrimonial Aumentativa
VPD – Variação Patrimonial Diminutiva

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	5
Balanço Patrimonial	5
Demonstração das Variações Patrimoniais.....	6
Balanço Orçamentário.....	7
Balanço Financeiro.....	8
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	9
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	10
NOTAS EXPLICATIVAS	11
NOTA 01 - Informações gerais.....	11
(a) Natureza jurídica da entidade.....	11
(b) Domicílio da entidade.....	11
(c) Natureza das operações e principais atividades da entidade.....	11
(d) Criação, extinção, liquidação ou incorporação de unidades	11
NOTA 02 - Base de preparação das demonstrações e práticas contábeis	12
NOTA 03 - Resumo dos principais critérios e políticas contábeis	12
(a) Moeda funcional.....	12
(b) Caixa e equivalentes de caixa.....	13
(c) Demais créditos e valores a curto prazo	13
(d) Estoques	13
(e) Imobilizado	13
(f) Intangível.....	13
(g) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação e amortização	13
(h) Passivos circulantes e não circulantes.....	15
(i) Provisões.....	15
(j) Apuração do resultado	16
(k) Conformidade contábil.....	17
NOTA 04 - Caixa e Equivalentes de Caixa	18
NOTA 05 - Estoques	19
NOTA 06 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	20
NOTA 07 - Imobilizado.....	20
(a) Bens Móveis.....	20
(b) Bens Imóveis.....	22
(c) Reavaliação.....	23
(d) Depreciação Acumulada	24
NOTA 08 - Intangível.....	25
(a) Amortização	25
NOTA 09 - Fornecedores e Contas a Pagar	25
NOTA 10 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	26
NOTA 11 - Provisões	26
NOTA 12 - Atos Potenciais Ativos.....	28
NOTA 13 - Atos Potenciais Passivos	28
NOTA 14 - Resultado Patrimonial	30
NOTA 15 - Resultado Orçamentário	32
(a) Receitas	32
(b) Despesas	32

NOTA 16 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar	33
NOTA 17 - Resultado Financeiro	34
NOTA 18 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	35
NOTA 19 - Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido	36
NOTA 20 - Ajustes de Exercícios Anteriores.....	36
DECLARAÇÃO DO CONTADOR	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
REFERÊNCIAS	40



APRESENTAÇÃO

O presente Relatório Contábil é um instrumento de prestação de contas que a Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças apresenta anualmente à Reitoria e à comunidade da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA para fins de maior transparência com relação às Demonstrações Contábeis.

Objetivando maior transparência associada ao cumprimento das exigências legais, o Departamento de Contabilidade apresenta as Demonstrações Contábeis da UNILA, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBC TSP), na Lei Federal n.º 4.320/64, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e na Lei Complementar nº 101/2.000, conhecida como a Lei de Responsabilidade Fiscal, as quais são:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- Notas Explicativas (NE).

As Demonstrações Contábeis, além de atenderem aos requisitos legais, compõem preciosa fonte de informação para os gestores públicos e para os cidadãos, pois evidenciam a origem e aplicação dos recursos públicos e, por consequência, a gestão do patrimônio público.

No âmbito da administração pública federal, as demonstrações são geradas por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, que é o principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial.

É nesse sentido que o Departamento de Contabilidade, dentre suas competências institucionais, apresenta o trabalho em questão, que contribui para a evidenciação dos principais resultados da Universidade no exercício de 2017.

A seguir, são apresentadas as Demonstrações Contábeis, inclusas as respectivas Notas Explicativas.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
	31/12/2017	31/12/2016		31/12/2017	31/12/2016
ATIVO CIRCULANTE	3.843.525.98	2.522.250.06	PASSIVO CIRCULANTE	745.697.03	1.388.874.56
Caixa e Equivalentes de Caixa	747.831.53	548.470.90	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Curto Prazo	-	479.404.89
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.983.597.38	924.762.85	Pessoal a Pagar	-	479.404.89
Estoques	1.112.097.07	1.049.016.31	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	-	859.517.46
			Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais	-	859.517.46
			Provisões de Curto Prazo	684.983.48	-
			Provisão para Riscos Trabalhistas	684.983.48	-
			Demais Obrig a Curto Prazo	60.713.55	49.952.21
			Valores Restituíveis	-	49.952.21
			Outras Obrig a Curto Prazo	60.713.55	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	193.897.829.22	176.776.879.56	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Imobilizado	193.477.799.20	176.473.249.38			
Bens Móveis	45.633.407.82	41.025.399.87			
Bens Móveis	60.000.799.37	49.529.087.41			
(-) Depreciação e Amort Acumulada de Móveis	(14.367.391.55)	(8.503.687.54)	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	745.697.03	1.388.874.56
Bens Imóveis	147.844.391.38	135.447.849.51			
Bens Imóveis	147.844.391.38	135.459.971.86	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Depreciação e Amort Acumulada de Imóveis	-	(12.122.35)	Resultados Acumulados	196.995.658.17	177.910.255.06
Intangível	420.030.02	303.630.18	Resultado do Exercício	20.784.278.75	31.943.625.74
Softwares	420.030.02	303.630.18	Resultados de Exerc Anteriores	177.910.255.06	145.917.865.90
Softwares	439.409.00	303.630.18	Ajustes de Exerc Anteriores	(1.698.875.64)	48.763.42
(-) Amortização Acumulada de Softwares	(19.378.98)	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	196.995.658.17	177.910.255.06
TOTAL DO ATIVO	197.741.355.20	179.299.129.62	TOTAL DO PASSIVO E PL	197.741.355.20	179.299.129.62

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	747.831.53	548.470.90	PASSIVO FINANCEIRO	62.942.873.90	65.704.402.32
ATIVO PERMANENTE	196.993.523.67	178.750.658.72	PASSIVO PERMANENTE	684.983.48	479.404.89
			SALDO PATRIMONIAL	134.113.497.82	113.115.322.41

Quadro das compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	29.544.827.58	28.874.341.63	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	237.413.381.23	238.274.887.96
Execução dos Atos Potenciais Ativos	29.544.827.58	28.874.341.63	Execução dos Atos Potenciais Passivos	237.413.381.23	238.274.887.96
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	28.522.836.49	27.931.816.99	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados a Receber	1.021.991.09	942.524.64	Obrigações Conveniadas a Liberar	1.246.50	7.736.38
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	237.412.134.73	238.267.151.58
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	29.544.827.58	28.874.341.63	TOTAL	237.413.381.23	238.274.887.96



Demonstrativo do Superávit/Déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-40530,81
Recursos Vinculados	-62.154.511,56
Educação	-62.774.751,49
Outros recursos vinculados a órgãos e programas	620.220,05
Outros recursos vinculados a fundos	19,88
TOTAL	-62.195.042,37

Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	167.035.801,53	159.983.979,95
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	45.711,80	41.596,46
Venda de Mercadorias	1.176,80	784,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	44.535,00	40.812,46
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.837,53	2.551,39
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	2.837,53	2.551,39
Transferências e Delegações Recebidas	159.160.294,74	142.504.762,54
Transferências Intragovernamentais	158.334.011,30	140.076.786,82
Transferências das Instituições Privadas	585.516,46	384.307,29
Outras Transferências e Delegações Recebidas	240.766,98	2.043.668,43
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	7.731.771,59	17.324.242,73
Reavaliação de Ativos	7.731.771,59	17.308.455,30
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	15.787,43
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	95.185,87	110.826,83
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	95.185,87	110.826,83
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	146.251.522,78	128.040.354,21
Pessoal e Encargos	109.095.190,16	92.947.850,99
Remuneração a Pessoal	84.360.442,33	71.372.419,06
Encargos Patronais	17.537.895,45	14.702.061,88
Benefícios a Pessoal	7.171.259,74	6.873.370,05
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	25.592,64	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	61.303,48	54.163,41
Pensões	33.759,04	25.611,70
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	27.544,44	28.551,71
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	25.097.601,13	25.042.441,60
Uso de Material de Consumo	914.494,64	1.098.240,47
Serviços	19.744.239,02	20.428.127,58
Depreciação, Amortização e Exaustão	4.438.867,47	3.516.073,55
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	36.743,78	147.103,13
Juros e Encargos de Mora	36.479,78	146.999,13
Descontos Financeiros Concedidos	264,00	104,00
Transferências e Delegações Concedidas	124.395,23	173.259,60
Transferências Intragovernamentais	86.123,28	158.308,54
Transferências a Instituições Privadas	34.093,78	10.000,52
Transferências ao Exterior	3.741,17	3.962,54
Outras Transferências e Delegações Concedidas	437,00	988,00
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	469.816,39	90.429,68
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	464.280,63	-
Perdas Involuntárias	5.535,76	87.209,68
Desincorporação de Ativos	-	3.220,00
Tributárias	231.205,55	134.850,44
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	58.728,26	55.744,72
Contribuições	172.477,29	79.105,72
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	456,00	323,00
Custo das Mercadorias Vendidas	456,00	323,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	11.134.811,06	9.449.932,36
Incentivos	10.577.415,70	9.331.775,09
Constituição de Provisões	500.488,55	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	56.906,81	118.157,27
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	20.784.278,75	31.943.625,74

Balanço Orçamentário

RECIBTA				
RECIBTAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECIBTAS REALIZADAS	SALDO
RECIBTAS CORRENTES	107.435,00	107.435,00	716.865,31	609.430,31
Receita Patrimonial	2.335,00	2.335,00	2.837,53	502,53
Valores Mobiliários	2.335,00	2.335,00	2.837,53	502,53
Receitas de Serviços	40.700,00	40.700,00	45.447,80	4.747,80
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	40.700,00	40.700,00	45.447,80	4.747,80
Transferências Correntes	64.400,00	64.400,00	585.516,46	521.116,46
Outras Receitas Correntes	-	-	83.063,52	83.063,52
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	1.582,00	1.582,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	80.694,32	80.694,32
Demais Receitas Correntes	-	-	787,20	787,20
RECIBTAS DE CAPITAL	3.071.199,00	3.071.199,00	-	-3.071.199,00
Transferências de Capital	3.071.199,00	3.071.199,00	-	-3.071.199,00
SUBTOTAL DE RECIBTAS	3.178.634,00	3.178.634,00	716.865,31	-2.461.768,69
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	3.178.634,00	3.178.634,00	716.865,31	-2.461.768,69
DEFICIT			157.010.086,48	157.010.086,48
TOTAL	3.178.634,00	3.178.634,00	157.726.951,79	154.548.317,79

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTACÃO
DESPESAS CORRENTES	135.655.065,00	146.996.281,00	143.083.081,09	140.108.989,71	140.050.237,71	3.913.199,91
Pessoal e Encargos Sociais	92.303.446,00	104.471.226,00	103.495.928,88	103.495.928,88	103.495.928,88	975.297,12
Outras Despesas Correntes	43.351.619,00	42.525.055,00	39.587.152,21	36.613.060,83	36.554.308,83	2.937.902,79
DESPESAS DE CAPITAL	18.781.380,00	20.109.950,00	14.643.870,70	687.136,99	687.136,99	5.466.079,30
Investimentos	18.781.380,00	20.109.950,00	14.643.870,70	687.136,99	687.136,99	5.466.079,30
SUBTOTAL DAS DESPESAS	154.436.445,00	167.106.231,00	157.726.951,79	140.796.126,70	140.737.374,70	9.379.279,21
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	154.436.445,00	167.106.231,00	157.726.951,79	140.796.126,70	140.737.374,70	9.379.279,21
TOTAL	154.436.445,00	167.106.231,00	157.726.951,79	140.796.126,70	140.737.374,70	9.379.279,21

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	28.968,96	2.815.900,72	2.221.563,89	2.221.563,89	569.815,34	53.490,45
Pessoal e Encargos Sociais	-	25.464,47	-	-	25.464,47	-
Outras Despesas Correntes	28.968,96	2.790.436,25	2.221.563,89	2.221.563,89	544.350,87	53.490,45
DESPESAS DE CAPITAL	41.098.585,86	20.851.477,11	14.898.945,99	14.898.945,99	1.153.272,17	45.897.844,81
Investimentos	41.098.585,86	20.851.477,11	14.898.945,99	14.898.945,99	1.153.272,17	45.897.844,81
TOTAL	41.127.554,82	23.667.377,83	17.120.509,88	17.120.509,88	1.723.087,51	45.951.335,26

Demonstrativo de Execução restos a pagar processados e não processados liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	8.800,64	8.800,64	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	782,96	782,96	-	-
Outras Despesas Correntes	-	8.017,68	8.017,68	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	900.669,03	900.669,03	-	-
Investimentos	-	900.669,03	900.669,03	-	-
TOTAL	-	909.469,67	909.469,67	-	-



Balanço Financeiro

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	716.865,31	536.580,55
Ordinárias	35.915,37	11.045,48
Vinculadas	704.284,43	917.845,26
Educação	46.473,89	97.205,35
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	657.810,54	820.639,91
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-23.334,49	-392.310,19
Transferências Financeiras Recebidas	158.334.011,30	140.076.786,82
Resultantes da Execução Orçamentária	139.976.420,82	127.056.382,41
Repasso Recebido	139.976.420,82	127.056.382,41
Independentes da Execução Orçamentária	18.357.590,48	13.020.404,41
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	17.471.549,76	12.415.692,98
Demais Transferências Recebidas	136,47	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	885.904,25	604.711,43
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	17.063.025,79	24.739.197,49
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	58.752,00	909.469,67
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	16.930.825,09	23.667.377,83
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	71.487,15	162.349,99
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.961,55	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	1.961,55	-
Saldo do Exercício Anterior	548.470,90	542.217,91
Caixa e Equivalentes de Caixa	548.470,90	542.217,91
TOTAL	176.662.373,30	165.894.782,77

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Despesas Orçamentárias	157.726.951,79	152.074.563,33
Ordinárias	34.491.310,12	36.564.987,80
Vinculadas	123.235.641,67	115.509.575,53
Educação	122.692.454,28	115.479.237,74
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	543.187,39	9.317,93
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	21.019,86
Transferências Financeiras Concedidas	86.123,28	158.308,54
Resultantes da Execução Orçamentária	-	41.850,52
Repasso Concedido	-	41.850,52
Independentes da Execução Orçamentária	86.123,28	116.458,02
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	-	1,00
Movimento de Saldos Patrimoniais	86.123,28	116.457,02
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Despesas Extraorçamentárias	18.101.466,70	13.113.440,00
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	909.469,67	3.965.944,65
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	17.120.509,88	8.922.086,43
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	71.487,15	225.408,92
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo para o Exercício Seguinte	747.831,53	548.470,90
Caixa e Equivalentes de Caixa	747.831,53	548.470,90
TOTAL	176.662.373,30	165.894.782,77

Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	16.686.112,64	14.504.855,94
INGRESSOS	159.122.363,76	140.775.717,36
Receitas Derivadas e Originárias	131.348,85	154.870,68
Receita de Serviços	45.447,80	41.492,46
Remuneração das Disponibilidades	2.837,53	2.551,39
Outras Receitas Derivadas e Originárias	83.063,52	110.826,83
Transferências Correntes Recebidas	585.516,46	381.709,87
Outras Transferências Correntes Recebidas	585.516,46	381.709,87
Outros Ingressos das Operações	158.405.498,45	140.239.136,81
Ingressos Extraorçamentários	71.487,15	162.349,99
Transferências Financeiras Recebidas	158.334.011,30	140.076.786,82
DESEMBOLSOS	-142.436.251,12	-126.270.861,42
Pessoal e Demais Despesas	-124.828.684,34	-111.174.802,79
Previdência Social	-31.347,68	-26.008,19
Educação	-124.799.298,21	-110.953.451,38
Cultura	-	-195.343,22
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	1.961,55	-
Transferências Concedidas	-17.449.956,35	-14.712.341,17
Intragovernamentais	-17.412.121,40	-14.698.378,11
Outras Transferências Concedidas	-37.834,95	-13.963,06
Outros Desembolsos das Operações	-157.610,43	-383.717,46
Dispêndios Extraorçamentários	-71.487,15	-225.408,92
Transferências Financeiras Concedidas	-86.123,28	-158.308,54
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-16.486.752,01	-14.498.602,95
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-16.486.752,01	-14.498.602,95
Aquisição de Ativo Não Circulante	-16.341.763,49	-14.020.353,05
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-144.988,52	-478.249,90
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	199.360,63	6.252,99
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	548.470,90	542.217,91
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	747.831,53	548.470,90



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total
Saldo Inicial do Exercício 2016	-	-	-	-	145.917.865,90	-	145.917.865,90
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-218.771,26	-	-218.771,26
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	267.534,68	-	267.534,68
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	31.943.625,74	-	31.943.625,74
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2016	-	-	-	-	177.910.255,06	-	177.910.255,06

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	-	-	-	-	177.910.255,06	-	177.910.255,06
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-1.698.875,64	-	-1.698.875,64
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	20.784.278,75	-	20.784.278,75
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	-	-	-	-	196.995.658,17	-	196.995.658,17



NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 01 - Informações gerais

(a) Natureza jurídica da entidade

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) é uma autarquia federal, criada pela Lei nº 12.189/2010, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, em conformidade com a Constituição Federal.

A UNILA está vinculada ao MEC sob o Órgão nº 26267 e Unidade Gestora Executora nº 158658. Está inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 11.806.275/0001-33. Possui ainda uma segunda inscrição no CNPJ, referente a Editora da UNILA (EDUNILA), com o nº 11.806.275/0002-14.

(b) Domicílio da entidade

A UNILA possui sede e foro na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná e realiza suas atividades nas seguintes unidades:

- **Unidade Administrativa - Vila A** - localizada à Avenida Silvio Américo Sasdelli, nº 1842, Edifício Lorivo, Vila A.
- **Parque Tecnológico Itaipu - PTI** - localizado no interior da área da Itaipu Binacional, à Avenida Tancredo Neves, nº 6731.
- **Jardim Universitário** - localizado na Avenida Tarquínio Joslin dos Santos, nº 1000, Jardim Universitário.
- **Edifício Rio Almada** - localizado na Avenida Tancredo Neves, nº 3838, Porto Belo.

(c) Natureza das operações e principais atividades da entidade

A UNILA, universidade federal pública brasileira, tem vocação latino-americana, compromisso com a sociedade democrática, multicultural e cidadã e fundamenta sua atuação no pluralismo de ideias, no respeito pela diferença e na solidariedade, visando a formação de acadêmicos, pesquisadores e profissionais para o desenvolvimento e a integração regional.

A UNILA, comunidade de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação tem por finalidade a educação superior e a geração de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico integrados no ensino, na pesquisa e na extensão, assim como estimular a produção cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo de forma a gerar, transmitir, aplicar e difundir o conhecimento.

(d) Criação, extinção, liquidação ou incorporação de unidades

No âmbito da UNILA, houve a desativação de uma Unidade Gestora (152707 - PROJETO



BIUNILA - EXTERIOR), devido à rescisão, pelo Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL - FOCEM, do Convênio de Financiamento nº 01/10, correspondente ao “Projeto de Implantação da Biblioteca UNILA - BIUNILA e do Instituto MERCOSUL de Estudos Avançados - IMEA”.

NOTA 02 - Base de preparação das demonstrações e práticas contábeis

As Demonstrações Contábeis da UNILA foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBC TSP), no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e no Manual SIAFI, bem como considerando o disposto na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000 e demais normas aplicáveis.

O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio público e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante o exercício de 2017. Nas Demonstrações Contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição e mutação do patrimônio da UNILA, desempenho econômico-financeiro, execução orçamentária, fluxos de caixa, fluxos financeiros e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão da UNILA.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e a composição e estruturas estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as Demonstrações Contábeis são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- VII. Notas Explicativas.

NOTA 03 - Resumo dos principais critérios e políticas contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis da UNILA, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

(a) Moeda funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. As Demonstrações Contábeis da UNILA não apresentam nenhum registro em moeda estrangeira.



(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com adiantamentos a pessoal. Os valores são mensurados pelo valor de custo.

(d) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda e almoxarifado de materiais de consumo. Na entrada, estes bens são avaliados pelo valor de aquisição.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, conforme MCASP, item 3.2.3 Estoques e Lei 4.320/64, Art. 106, inciso III. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(e) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição ou construção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(f) Intangível

Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(g) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação e amortização

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação e



amortização tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBC TSP e MCASP. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFI, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(g.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação. E deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

(g.2) Redução ao valor recuperável

A entidade avalia se há qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão dessa perda em um futuro próximo. Caso haja indício, deverá estimar o valor da perda por meio de testes de recuperabilidade. A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguem as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFI, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN (www.tesouro.gov.br).

A perda por irrecuperabilidade do ativo é reconhecida no resultado patrimonial, podendo ter como contrapartida diretamente o bem ou uma conta retificadora. Depois do reconhecimento de uma perda por irrecuperabilidade, a variação patrimonial diminutiva de depreciação, amortização ou exaustão do ativo é ajustada para alocar o valor contábil revisado do ativo, menos seu valor residual.

(g.3) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis.

O sistema é integrado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que é registrada no SIAFI por meio de um arquivo encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI. O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.



O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros pré-definidos pela SPU segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(g.4) Depreciação de bens móveis e amortização de bens intangíveis

A base de cálculo para a depreciação e a amortização é o custo do ativo imobilizado ou intangível, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização, aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis e intangíveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis e a amortização dos bens intangíveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

(h) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da UNILA, obedecendo o regime de competência, são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Todas as obrigações da UNILA são de curto prazo, classificadas no passivo circulante e apresentam a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) fornecedores e contas a pagar; (III) obrigações fiscais; (IV) provisões; e (V) demais obrigações.

(i) Provisões

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS
COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a UNILA figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015.

(j) Apuração do resultado

No modelo do PCASP é possível a apuração dos resultados patrimonial, orçamentário e financeiro.

(j.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas e das variações patrimoniais diminutivas. As variações patrimoniais aumentativas são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a Universidade e quando puderem ser mensuradas confiavelmente. As variações patrimoniais diminutivas são reconhecidas quando for provável a ocorrência de decréscimos nos benefícios econômicos para a entidade, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos.

Para o reconhecimento das variações patrimoniais aumentativas ou diminutivas utiliza-se a lógica do regime de competência, com exceção às transferências recebidas ou concedidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre variações patrimoniais aumentativas e diminutivas é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(j.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da Universidade segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Deste modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O Resultado Orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(j.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da Universidade.

A apuração do resultado financeiro pode ser verificada no Balanço Financeiro e também na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(k) Conformidade contábil

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada mensalmente pela UNILA, de acordo com os procedimentos descritos na Macrofunção 02.03.15 do Manual SIAFI. Este é um processo que visa assegurar a fidelidade e a confiabilidade dos dados constantes no SIAFI, além de permitir a sinalização de situações que possam causar viés nos valores evidenciados.

Além dos processos realizados mensalmente, no final do exercício a UNILA elabora a Declaração do Contador, onde o Contador Responsável declara se os demonstrativos contábeis, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD) constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido) relativos ao exercício de 2017 estão regidos pela Lei no 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC no 1.133/2008, e refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial. Se tudo estiver de acordo, o Contador Responsável registra a Declaração Plena e se houver alguma ressalva a fazer, registra-se a Declaração com Ressalva.

Durante o exercício são envidados esforços para correção dos problemas contábeis que ensejem no registro de restrições contábeis, na conformidade mensal. Havendo a permanência de restrições contábeis ao final do exercício, elas são devidamente justificadas por meio da Declaração do Contador, com a finalidade de esclarecer os motivos da permanência das restrições apontadas.

Essa atividade é realizada dentro da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças da Universidade, por Contador devidamente habilitado, tendo como Unidade Executora apenas a Unidade Gestora 158658. Salienta-se que o conformista contábil, em observância ao princípio da segregação de função, não exerce quaisquer funções conflitantes com a atividade de realizar a conformidade contábil, tais como: autorizar, aprovar ou executar registros de gestão ou ainda efetuar a conformidade de registro de gestão.

No exercício de 2017 foram registrados 13 alertas e 26 ressalvas na conformidade contábil, assim distribuídos:

Tabela 1 - Restrições Contábeis – 2017

Tipo	Quantidade	Grupo
Ressalvas	12	211
	07	212
	07	299
Alertas	01	112
	12	199

Fonte: SIAFI, 2017.

Dentre as Ressalvas aplicadas nos grupos 211, 212, e 299 foram apontadas as seguintes restrições:

- **Restrição 603 - Saldo contábil do almoxarifado não confere com o Relatório de Movimentação do Almoxarifado (RMA):** a incompatibilização entre o saldo contábil do almoxarifado e do RMA indica a existência de erros na apropriação de tais movimentos, comprometendo o adequado conhecimento do patrimônio. A Seção de Almoxarifado justificou que as diferenças apresentadas são decorrentes de problemas no sistema de controle informatizado;

- **Restrição 625 - Falta atualização do ajuste para perdas prováveis.** A Seção de Almoxarifado justificou a não atualização dos valores por problemas no sistema de controle informatizado, inviabilizando a conclusão do inventário e consequentemente o ajuste para perdas prováveis;
- **Restrição 640 - Saldo contábil de bens móveis não confere com o Relatório de Movimentação de Bens Móveis (RMB):** a incompatibilização entre o saldo contábil e o RMB indica a existência de erros na apropriação de tais movimentos, impedindo a adequada gestão patrimonial. A diferença decorre da falta de tombamento de bens doados pela Universidade Federal do Paraná (153079), no valor de R\$ 3.067,73, com transferência via SIAFI e a justificativa da Seção de Patrimônio foi de não ter recebido ainda o processo para tombamento;
- **Restrição 731 - Preenchimento de documento com erro ou insuficiência de informações no campo observação dos documentos de entrada de dados do SIAFI;**
- **Restrição 772 - Demais incoerências DDR:** indica eventuais inconsistências nas contas relacionadas a disponibilidades por destinação de recursos. A incoerência foi decorrente da reclassificação de empenhos referente ao pagamento de pensões. As reclassificações foram efetuadas no dia 20 de dezembro de 2017, após a liberação orçamentária na ação correta, e as incoerências só foram percebidas após o fechamento do exercício.

Dentre os Alertas aplicados nos grupos 112 e 199 foram registradas as seguintes restrições:

- **Restrição 302 - Falta de remessa de relatório do almoxarifado:** o atraso ou o não encaminhamento do relatório de movimentação de bens em estoque a setorial de contabilidade impossibilita o correto registro da movimentação correspondente, trazendo reflexos negativos para o acompanhamento e o controle da gestão patrimonial, constituindo-se, portanto, em uma situação passível de ressalva contábil. A restrição foi aplicada pelo não envio do RMA referente a dezembro de 2017. A Seção de Almoxarifado justificou o não envio por problemas no sistema de controle informatizado dos materiais (SIPAC);
- **Restrição 315 - Falta/restrição conformidade registros de gestão:** ocorre quando a UG deixa de registrar a conformidade de registros de gestão em decorrência dos registros efetuados pela própria unidade. Aplica-se também pela existência de restrição na conformidade de registros de gestão.

NOTA 04 - Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo **Caixa e Equivalentes de Caixa** contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda. A tabela a seguir demonstra a composição de Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como sua evolução em relação a 31 de dezembro de 2016:

Tabela 2 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2017	31/12/2016	AH	AV
Aplicações Financeiras	479.702,19	418.200,41	14,71%	64,15%
Caixa	268.129,34	130.270,49	105,83%	35,85%
Total	747.831,53	548.470,90	36,35%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2017.



A UNILA não possui **Caixa e Equivalentes de Caixa** em moeda estrangeira, sendo assim, o total apresentado na tabela acima refere-se a **Caixa e Equivalentes de Caixa** em moeda nacional.

As **Aplicações Financeiras** referem-se aos valores recebidos de convênios com a Fundação Araucária, conforme demonstrado na tabela abaixo. Os rendimentos são resgatados mensalmente e ao final do convênio são repassados à Fundação Araucária juntamente com possíveis saldos. Os rendimentos resgatados ficam disponíveis na conta caixa, em contas correntes específicas de cada convênio, desta forma, do valor disponível em caixa (R\$ 268.129,34), uma parte (R\$ 40.170,96) refere-se aos rendimentos dos valores aplicados dos convênios.

Tabela 3 - Aplicações Financeiras - Detalhamento

CONVÊNIO	SALDO EM 31/12/2017 – CONTA APLICAÇÕES FINANCEIRAS	RENDIMENTOS ATÉ 31/12/2017 – CONTA CAIXA	VALORES RESGATADOS DISPONÍVEIS P/ PGTO NA CONTA CAIXA – 31/12/2017
700/2015 – Fundação Araucária	R\$ 29.892,56	R\$ 8.427,96	-
058/2016 – Fundação Araucária	R\$ 4.401,92	R\$ 8.344,44	-
061/2016 – Fundação Araucária	R\$ 17.968,21	R\$ 14.265,03	-
070/2016 – Fundação Araucária	R\$ 2.132,00	R\$ 972,96	-
007/2017 – Fundação Araucária	R\$ 221.653,34	R\$ 5.336,29	-
081/2017 – Fundação Araucária	R\$ 43.500,00	R\$ 1.262,52	-
107/2017 – Fundação Araucária	R\$ 83.560,31	R\$ 1.148,90	R\$ 439,99
119/2017 – Fundação Araucária	R\$ 74.850,50	R\$ 412,86	-
Rendimentos ainda não apropriados	R\$ 1.743,35	-	-
TOTAL	R\$ 479.702,19	R\$ 40.170,96	R\$ 439,99

Fonte: SIAFI, 2017.

NOTA 05 - Estoques

O Estoque da UNILA está segregado em dois subgrupos: **Mercadorias para Revenda** e **Almoxarifado** (Materiais de Consumo), conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 4 - Estoques

Conta	2017	2016	AH
Mercadoria para Revenda	7.372,00	8.189,00	-9,98%
Almoxarifado	1.152.234,11	1.040.827,31	10,70%
(-) Ajuste de Perdas em Estoques	-47.509,04	0,00	-
Total	1.112.097,07	1.049.016,31	6,01%

Fonte: SIAFI, 2017.

As **Mercadorias para Revenda**, no valor de R\$ 7.372,00, referem-se ao estoque de livros editados pela UNILA e disponíveis para venda. Já o **Almoxarifado**, no valor de R\$ 1.152.234,11, contempla os materiais de consumo. Constitui este grupo, também, a provisão para perdas em estoques, no valor de R\$ 47.509,04, registrado na conta **Ajuste de Perdas em Estoques**.

Em janeiro de 2017 foram realizados ajustes na conta de **Materiais de Consumo**, em contrapartida a **Ajustes de Exercícios Anteriores**, referente ao inventário do almoxarifado de 2016, entregue fora do prazo, sendo R\$ 110.150,04 de ajustes devedores, correspondente a baixas por consumo, perdas e demais ajustes devedores, e R\$ 55.563,27 de ajustes credores, corresponde a entradas por devolução e demais ajustes credores.



O Inventário do almoxarifado referente a 2017 e a baixa dos materiais consumidos em dezembro de 2017 não foram realizados devido a problemas no sistema de controle informatizado dos materiais (SIPAC), assim como também não foi realizada a atualização da provisão para perdas em estoques.

NOTA 06 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Segue abaixo detalhamento do grupo **Demais Créditos e Valores a Curto Prazo**, comparando-o com o exercício anterior:

Tabela 5 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Conta	2017	2016	AH
13º salário adiantamento	697.057,69	465.452,73	49,76%
Adiantamento de férias	1.267.993,23	459.310,12	176,06%
Créditos a receber por cessão de pessoal	18.546,46	0,00	-
Total	1.983.597,38	924.762,85	114,50%

Fonte: SIAFI, 2017.

O grupo **Demais Créditos e Valores a Curto Prazo** refere-se, na maior parte, as contas de adiantamento de 13º salário e adiantamento de 1/3 de férias, e uma pequena parte, R\$ 18.546,46, refere-se aos valores a receber pela cessão de pessoal ao Município de Foz do Iguaçu. No total do grupo houve uma variação de 114,5% em relação a 2016, passando de R\$ 924 mil para quase R\$ 2 milhões, decorrente, principalmente, do pagamento de adiantamento de férias e 13º salário aos servidores, referente ao exercício seguinte.

NOTA 07 - Imobilizado

O **Imobilizado** da UNILA está segregado em dois grupos: **Bens Móveis** e **Bens Imóveis**.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Imobilizado, em 31/12/2016 e em 31/12/2017.

Tabela 6 – Imobilizado

	31/12/2017	31/12/2016	AH
Bens Móveis	45.633.407,82	41.025.399,87	11,23%
(+) Valor Bruto Contábil	60.000.799,37	49.529.087,41	21,14%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	-14.367.391,55	-8.503.687,54	68,95%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00%
Bens Imóveis	147.844.391,38	135.447.849,51	9,15%
(+) Valor Bruto Contábil	147.844.391,38	135.459.971,86	9,14%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	0,00	-12.122,35	-100,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00%
Total	193.477.799,20	176.473.249,38	9,64%

Fonte: SIAFI, 2017.

(a) Bens Móveis

O valor bruto dos **Bens Móveis** da UNILA, em 31/12/2017, totalizava R\$ 60 milhões, distribuídos em vários subgrupos, conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 7 – Bens Móveis - Composição

	31/12/2017	31/12/2016	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	29.837.934,86	8.712.207,53	242,48%
Bens de Informática	10.937.148,43	3.050.874,03	258,49%
Móveis e Utensílios	5.814.844,05	2.458.407,24	136,53%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	6.427.205,28	5.025.212,62	27,90%
Veículos	3.097.706,49	1.223.554,08	153,17%
Bens Móveis em Andamento	173.069,31	0,00	0,00%
Demais Bens Móveis	3.712.890,95	29.058.831,91	-87,22%
Total	60.000.799,37	49.529.087,41	21,14%
Depreciação Acumulada	-14.367.391,55	-8.503.687,54	68,95%
Total	45.633.407,82	41.025.399,87	11,23%

Fonte: SIAFI, 2017.

O maior valor dos **Bens Móveis** registrados na UNILA, refere-se ao subgrupo **Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas**, representando 49,73% do total dos **Bens Móveis**, distribuído em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 8 – Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas

Conta Contábil	Descrição	Valor
1.2.3.1.1.01.01	Aparelhos de Medicao e Orientacao	3.264.133,57
1.2.3.1.1.01.02	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	757.418,70
1.2.3.1.1.01.03	Equipam/Utensilios Medicos,Odontológicos e Laboratoriais	22.880.680,84
1.2.3.1.1.01.04	Aparelho e Equipamento para Esportes	78.802,31
1.2.3.1.1.01.05	Equipamento de Protecao e Seguranca	282.715,70
1.2.3.1.1.01.06	Maquinas e Equipamentos Industriais	614.926,37
1.2.3.1.1.01.07	Maquinas e Equipamentos Energeticos	1.468.767,83
1.2.3.1.1.01.09	Maquinas, Ferramentas e Utensilios	267.839,32
1.2.3.1.1.01.20	Maquinas e Utensilios Agropecuario	32.800,00
1.2.3.1.1.01.21	Equipamentos Hidraulicos e Eletricos	72.616,85
1.2.3.1.1.01.25	Maquinas, Utensilios e Equipamentos	117.233,37
Total		29.837.934,86

Fonte: SIAFI, 2017.

O subgrupo **Demais Bens Móveis** foi o único que apresentou uma redução em relação ao ano anterior e está detalhado na tabela apresentada a seguir:

Tabela 9 - Demais Bens Móveis

Conta Contábil	Descrição	2017	2016	AH
1.2.3.1.1.99.07	Maquinas e Utensilios Agropecuario	3.334.922,27	29.058.771,94	-88,52%
1.2.3.1.1.99.10	Equipamentos Hidraulicos e Eletricos	377.968,68	59,97	630162,93%
Total		3.712.890,95	29.058.831,91	-87,22%

Fonte: SIAFI, 2017.

A variação negativa do subgrupo **Demais Bens Móveis** é decorrente da variação na conta **Bens Não Localizados**, que passou de R\$ 29 milhões para R\$ 3,3 milhões devido a conclusão do inventário de 2016, finalizado em junho 2017 e, posteriormente, com a conclusão do inventário de 2017, contabilizado em dezembro de 2017. O valor de R\$ 3,3 milhões que ainda permaneceu na conta **Bens Não Localizados**, mesmo após a conclusão do inventário de 2017, deveu-se,



principalmente, a uma grande quantidade de itens sem etiqueta de identificação, ficando esses itens classificados nesta conta até a identificação dos mesmos.

O aumento apresentado nos demais subgrupos deve-se, em sua maior parte, a conclusão dos inventários de 2016 e 2017, transferindo-se o valor de R\$ 25,7 milhões da conta **Bens Não Localizados** para suas devidas contas de origem.

(b) Bens Imóveis

Os **Bens Imóveis** da UNILA, em 31/12/2017, totalizavam R\$ 147,8 milhões, distribuídos em **Bens de Uso Especial Registrados no SPIUNET** e **Bens Imóveis em Andamento**, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 10 - Bens Imóveis – Composição

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	AH
Bens de Uso Especial Registrados no SPIUNET	28.810.000,00	21.495.000,00	34,03%
Bens Imóveis em Andamento	119.034.391,38	113.964.971,86	4,45%
Depreciação Acumulada	0,00	-12.122,35	-100,00%
Total	147.844.391,38	135.447.849,51	9,15%

Fonte: SIAFI, 2017

De acordo com a tabela 10, os **Bens Imóveis em Andamento** correspondem a 80,51% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UNILA, e a diferença de 19,49% corresponde a **Bens de Uso Especial Registrados no SPIUNET**.

Os **Bens de Uso Especial** estão representados por cinco terrenos pertencentes a UNILA, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 11 - Bens de Uso Especial - Terrenos - Composição

Descrição do Terreno	31/12/2017	31/12/2016	AH
RIP 7563008885000 – Av. Tancredo Neves, 3147, Fundos da Moradia Estudantil, Porto Belo – Foz do Iguaçu/PR	2.980.000,00	2.520.000,00	18,25%
RIP 7563008905000 – Rua Goiania, 1355, Vila C – Foz do Iguaçu/PR	3.050.000,00	2.630.000,00	15,97%
RIP 7563008925001 – Rua Goiania, 1001, Vila C – Foz do Iguaçu/PR	1.900.000,00	1.640.000,00	15,85%
RIP 7563009205002 – Av. Tancredo Neves, 6731, Campus em Construção – Foz do Iguaçu/PR	17.500.000,00	11.610.000,00	50,73%
RIP 7563009225003 – Av. Tancredo Neves, 3221, Moradia Estudantil em Construção – Foz do Iguaçu/PR	3.380.000,00	3.095.000,00	9,21%
Total	28.810.000,00	21.495.000,00	34,03%

Fonte: SIAFI, 2017.

As variações ocorridas na conta **Terrenos/Glebas** referem-se às reavaliações dos anos de 2016 e 2017, contabilizadas em 09/01/2017 e 08/12/2017, respectivamente, com exceção do terreno situado à Av. Tancredo Neves, 3221, que estava contabilizado, em 31/12/2016, na conta **Edifícios**, pois possuía uma construção antiga que era utilizada como moradia estudantil e essa moradia foi desativada em 2016 por não ter mais condições de uso, e pela ocorrência de um incêndio que consumiu quase toda a construção, desta forma, em 09/01/2017, o valor deste imóvel foi transferido da conta **Edifícios** para a conta **Terrenos/Glebas**, baixando-se o valor que



correspondia à área construída, sendo assim, para este terreno além dos lançamentos de reavaliação foi contabilizado também um valor de baixa.

O subgrupo **Bens Imóveis em Andamento** é composto por duas obras, a construção do Campus da Unila e a construção da Moradia Estudantil, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 12 - Bens Imóveis em Andamento - Composição

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	AH
IM1158658 Obra Campus da Unila	115.392.137,69	113.958.700,86	1,26%
IM2158658 Obra do Alojamento Estudantil	3.642.253,69	6.271,00	57980,91%
Total	119.034.391,38	113.964.971,86	4,45%

Fonte: SIAFI, 2017.

A obra do Campus da UNILA está paralisada, porém o valor da conta aumentou devido à execução de obras protetivas e serviços de topografia.

A construção da primeira etapa do Alojamento Estudantil iniciou-se em 2017, porém em 2016 ocorreram alguns gastos referentes à elaboração de projeto executivo e serviços de geotecnia; o valor total desta primeira etapa está estimado em R\$ 9,9 milhões.

(c) Reavaliação

Os **Bens Imóveis** da UNILA, referente aos Terrenos, foram inicialmente reavaliados utilizando-se o método comparativo direto com homogeneização por fatores, conforme descrito na Norma Brasileira NBR-14653. Por este método, o imóvel é avaliado por comparação com imóveis de características semelhantes, cujos respectivos valores unitários (por m²) são ajustados com fatores que tornam a amostra homogênea.

Posteriormente, na data de 09/01/2017, foi realizada a atualização dos valores, referente ao ano de 2016, no percentual de 7,19%, considerando-se o índice de variação do IGP-M dos últimos 12 meses.

Em 08/12/2017 foi registrada a reavaliação referente ao ano de 2017, utilizando-se, novamente, o método comparativo direto com homogeneização por fatores, conforme descrito na Norma Brasileira NBR-14653. O saneamento dos valores amostrais foi feito utilizando-se o *Critério Excludente de Chauvenet* e o tratamento estatístico fundamentou-se na Teoria Estatística das Pequenas Amostras ($n < 30$) com a distribuição 't' de Student com confiança de 80%, consoante com a Norma Brasileira.

Para o terreno situado à Av. Tancredo Neves, nº 6731, foi utilizado ainda o Fator Terreno Encravado, pois o terreno está localizado dentro da área pertencente à Itaipu Binacional, e como foi cedido à UNILA pela Itaipu Binacional, teoricamente não possui valor comercial, tornando-se difícil de avaliar ou arbitrar o seu valor de mercado, desta forma, tomou-se por base o Decreto nº



47.006 de 16/02/2006, da Prefeitura Municipal de São Paulo, sendo arbitrado o percentual de 50% do valor reavaliado para terrenos nestas condições.

Tabela 13 - Reavaliação

Descrição do Terreno	Valor Inicial	Reavaliação ref. 2016	Reavaliação ref. 2017	Saldo em 31/12/2017
RIP 7563008885000 – Av. Tancredo Neves, 3147, Fundos da Moradia Esdudantil, Porto Belo – Foz do Iguaçu/PR	2.520.000,00	181.188,00	278.812,00	2.980.000,00
RIP 7563008905000 – Rua Goiania, 1355, Vila C – Foz do Iguaçu/PR	2.630.000,00	189.097,00	230.903,00	3.050.000,00
RIP 7563008925001 – Rua Goiania, 1001, Vila C – Foz do Iguaçu/PR	1.640.000,00	117.916,00	142.084,00	1.900.000,00
RIP 7563009205002 – Av. Tancredo Neves, 6731, Campus em Construção – Foz do Iguaçu/PR	11.610.000,00	835.830,90	5.054.169,10	17.500.000,00
RIP 7563009225003 – Av. Tancredo Neves, 3221, Moradia Esdudantil em Construção – Foz do Iguaçu/PR	2.498.580,47	179.647,94	701.771,59	3.380.000,00
Total	20.898.580,47	1.503.679,84	6.407.739,69	28.810.000,00

Fonte: SIAFI, 2017.

A reavaliação registrada em 08/12/2017 gerou um acréscimo de R\$ 6,4 milhões na conta Terrenos, sendo o maior valor, de cerca de R\$ 5 milhões, registrado no terreno situado à Av. Tancredo Neves, nº 6731.

(d) Depreciação Acumulada

O total da **Depreciação Acumulada** da UNILA refere-se a **Bens Móveis**. Os **Bens Imóveis** da UNILA são compostos por terrenos e obras em andamento, e ambos não estão sujeitos a depreciação.

Tabela 14 - Depreciação Acumulada

DESCRIÇÃO DA CONTA	CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	VALOR CONTÁBIL BRUTO 31/12/2017	VALOR RESIDUAL	VIDA ÚTIL (EM ANOS)	TAXA ANUAL	DEPRECIACÃO ACUMULADA 2017	DEPRECIACÃO ACUMULADA 2016	VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO 31/12/2017
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	123110101	3.264.133,57	10,00%	15	6,00%	334.400,46	138.268,10	2.929.733,11
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	123110102	757.418,70	20,00%	10	8,00%	216.232,25	76.830,85	541.186,45
EQUIPAM./UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTO., LAB. E HOS	123110103	22.880.680,84	20,00%	15	5,33%	2.666.802,91	1.568.918,19	20.213.877,93
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOS	123110104	78.802,31	10,00%	10	9,00%	19.877,65	12.383,29	58.924,66
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCOR	123110105	282.715,70	10,00%	10	9,00%	23.785,09	4.973,22	258.930,61
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	123110106	614.926,37	10,00%	20	4,50%	26.294,57	2.177,94	588.631,80
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	123110107	1.468.767,83	10,00%	10	9,00%	167.127,98	33.607,34	1.301.639,85
MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	123110109	267.839,32	10,00%	10	9,00%	46.541,48	22.756,41	221.297,84
MÁQUINAS E UTENSÍLIOS AGROPECUÁRIO/RODOVIÁR	123110120	32.800,00	10,00%	10	9,00%	4.182,00	1.230,00	28.618,00
EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	123110121	72.616,85	10,00%	10	9,00%	7.531,29	995,73	65.085,56
MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	123110125	117.233,37	10,00%	10	9,00%	28.205,24	15.915,96	89.028,13
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	123110201	10.937.148,43	5,00%	10	18,00%	6.269.024,18	3.796.574,76	4.668.124,25
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	123110301	731.668,04	10,00%	10	9,00%	251.293,64	156.196,37	480.374,40
MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	123110302	9.116,18	10,00%	10	9,00%	6.554,37	5.444,61	2.561,81
MOBILIÁRIO EM GERAL	123110303	5.074.059,83	10,00%	10	9,00%	1.736.318,39	1.107.644,01	3.337.741,44
COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	123110402	4.593.351,50	0,00%	10	10,00%	1.216.764,44	727.411,02	3.376.587,06
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS	123110404	184.781,67	10,00%	10	9,00%	31.477,71	23.126,95	153.303,96
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	123110405	1.649.072,11	10,00%	10	9,00%	539.500,07	230.078,92	1.109.572,04
VEÍCULOS EM GERAL	123110501	23.327,63	10,00%	15	6,00%	2.280,66	770,94	21.046,97
VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	123110503	3.074.378,86	10,00%	15	6,00%	773.197,17	578.382,93	2.301.181,69
IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO – BENS MÓVEIS	123110702	173.069,31						173.069,31
BENS NÃO LOCALIZADOS	123119907	3.334.922,27						3.334.922,27
MATERIAL DE USO DURADOURO	123119910	377.968,68						377.968,68
TOTAL		60.000.799,37				14.367.391,55	8.503.687,54	45.633.407,82

Fonte: SIAFI, 2017.



A base de cálculo para a depreciação é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação, aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes.

Na tabela 14 é apresentada a depreciação acumulada por conta contábil e os percentuais referentes à depreciação e a aferição dos respectivos valores residuais, conforme disposto na macrofunção 02.03.30 do Manual SIAFI.

NOTA 08 - Intangível

Em 31/12/2017, a UNILA apresentou um saldo de R\$ 420.030,02 relacionados ao **Ativo Intangível**. Na tabela 15 é apresentada a composição do subgrupo **Intangível**, períodos de 31/12/2017 e 31/12/2016:

Tabela 15 – Intangível – Composição

Conta	31/12/2017	31/12/2016	AH
Software com Vida Útil Definida	54.546,92	0,00	0,00%
Software com Vida Útil Indefinida	384.862,08	303.630,18	26,75%
Total	439.409,00	303.630,18	44,72%
Amortização Acumulada	-19.378,98	0,00	0,00%
Total	420.030,02	303.630,18	38,34%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

No **Intangível**, destaca-se o item **Software com Vida Útil Indefinida**, que representa 87,58% do total do grupo. O *software* de valor mais relevante neste item foi adquirido em 2016, pelo valor de R\$ 75.843,37 e trata-se de um *software* de projeto gráfico denominado *Lab View - Ensino e Pesquisa Small*.

(a) Amortização

A amortização dos *softwares* com vida útil definida teve início em abril de 2017 e apresenta um saldo de R\$ 19.378,98 em 31/12/2017, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 16 – Amortização

Item	Valor da Aquisição	Vida útil - em anos	Taxa Amortização	Início da Amortização	Fim da Amortização	Total Amortizado em 31/12/2017
17NP155 - LICENÇA DO SOFTWARE SCHRODINGER JAGUAR - ISUN20173	28.450,99	3	2,78%	01/04/2017	31/03/2020	7.112,75
17NP409 - SOFTWARE CREATIVE CLOUD ADOBE CC - ISUN20175	22.968,92	1	8,33%	01/07/2017	01/07/2018	11.484,48
17PA47 - SOFTWARE ARCGIS FOR DESKTOP ADVANCED - ISUN 20177 E LIC SOFTWARE ARCGIS SPATIAL ANALYST FOR DESKTOP - ISUN 20178	3.127,01	1	8,33%	01/10/2017	01/10/2018	781,75
Total	54.546,92					19.378,98

Fonte: UNILA, 2017.

NOTA 09 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2017, a UNILA não apresentou saldo em aberto relacionado a **Fornecedores e Contas a Pagar**, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 17 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	31/12/17	31/12/16	AH
Circulante	R\$ 0,00	R\$ 859.517,46	-100,00%
Nacionais	R\$ 0,00	R\$ 859.517,46	-100,00%
Total	R\$ 0,00	R\$ 859.517,46	-100,00%

Fonte: SIAFI, 2017.

NOTA 10 - Demais Obrigações a Curto Prazo

Constitui esse subgrupo bolsas de estudo e liquidações pendentes do cartão de suprimento de fundos, conforme demonstrado na tabela abaixo. O valor mais relevante neste subgrupo refere-se a bolsas de estudo a pagar, com um saldo de R\$ 58.752,00 em 31/12/2017.

Tabela 18 - Demais Obrigações a Curto Prazo

Conta	31/12/2017	31/12/2016	AH
Impostos e contribuições diversas	0,00	49.169,25	-100,00%
Pensão alimentícia	0,00	782,96	-100,00%
Bolsas	58.752,00	0,00	0,00%
Fatura Cartão de Suprimento de Fundos	1.961,55	0,00	0,00%
Total	60.713,55	49.952,21	21,54%

Fonte: SIAFI, 2017.

NOTA 11 - Provisões

Conforme MCASP, provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto. As provisões se distinguem dos demais passivos porque envolvem incerteza sobre o prazo ou o valor do desembolso futuro necessário para a sua extinção.

Na tabela 19 é apresentada a composição das provisões nos exercícios de 2017 e 2016.

Tabela 19 – Provisões – Composição

Descrição	31/12/17	31/12/16	AH (%)
Provisões a curto prazo	684.983,48	0,00	-
Provisões a longo prazo	0,00	0,00	-
Total	684.983,48	0,00	-

Fonte: SIAFI, 2017.

Em 31/12/2017, a UNILA apresentou um saldo de R\$ 684.983,48, relacionado a provisões, sendo esse total contabilizado em obrigações a curto prazo. O total do item **Provisões a Curto Prazo**, do **Passivo Circulante**, é constituído por ações trabalhistas nas quais a UNILA figura diretamente no polo passivo, classificadas de acordo com os critérios estabelecidos na Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 20 – Provisões – Detalhamento

Data (conforme incisos I e II do art. 3º da Portaria nº 40/2015)	Número do Processo	Valor (estimativa de desembolso, itens 44 a 62 NBC TSP 03)	Natureza da Ação	Risco (Provável, Possível ou Remoto, conforme incisos I, II e III do art. 3º da Portaria nº 40/2015)
29/04/2016	0000468-29.2015.5.09.0303	R\$ 83.394,21	Trabalhista	Provável
23/08/2016	0000856-71.2015.5.09.0095	R\$ 49.747,36	Trabalhista	Provável
14/09/2016	0001498-02.2015.5.09.0303	R\$ 23.534,69	Trabalhista	Provável
28/10/2016	0010054-90.2015.5.09.0303	R\$ 27.818,67	Trabalhista	Provável
20/02/2017	0010077-78.2015.5.09.0095	R\$ 42.676,12	Trabalhista	Provável
22/02/2017	0010194-69.2015.5.09.0095	R\$ 10.929,04	Trabalhista	Provável
23/02/2017	0000857-14.2015.5.09.0303	R\$ 24.892,61	Trabalhista	Provável
27/03/2017	0010128-89.2015.5.09.0095	R\$ 17.964,65	Trabalhista	Provável
27/03/2017	0001516-65.2015.5.09.0095	R\$ 52.470,98	Trabalhista	Provável
24/04/2017	0010102-91.2015.5.09.0095	R\$ 27.483,48	Trabalhista	Provável
25/04/2017	0001280-71.2015.5.09.0303	R\$ 36.648,05	Trabalhista	Provável
03/05/2017	0010044-48.2015.5.09.0658	R\$ 11.669,25	Trabalhista	Provável
08/05/2017	0010083-85.2015.5.09.0095	R\$ 7.529,21	Trabalhista	Provável
08/05/2017	0010118-45.2015.5.09.0095	R\$ 33.729,40	Trabalhista	Provável
08/05/2017	0010188-62.2015.5.09.0095	R\$ 13.401,32	Trabalhista	Provável
01/06/2017	0010201-61.2015.5.09.0095	R\$ 5.599,93	Trabalhista	Provável
12/06/2017	0010112-38.2015.5.09.0095	R\$ 16.062,65	Trabalhista	Provável
01/07/2017	0000865-88.2015.5.09.0303	R\$ 7.347,00	Trabalhista	Provável
04/09/2017	0010200-76.2015.5.09.0095	R\$ 13.215,36	Trabalhista	Provável
21/09/2017	0000025-86.2016.5.09.0095	R\$ 6.827,13	Trabalhista	Provável
06/10/2017	0010134-54.2015.5.09.0303	R\$ 18.660,90	Trabalhista	Provável
16/10/2017	0000165-61.2015.5.09.0126	R\$ 34.661,49	Trabalhista	Provável
16/10/2017	0000166-46.2015.5.09.0126	R\$ 34.763,96	Trabalhista	Provável
19/10/2017	0001521-45.2015.5.09.0303	R\$ 41.398,52	Trabalhista	Provável
16/11/2017	0010061-82.2015.5.09.0303	R\$ 15.884,49	Trabalhista	Provável
06/12/2017	0010120-15.2015.5.09.0095	R\$ 26.673,01	Trabalhista	Provável
Total		R\$ 684.983,48		

Fonte: UNILA, 2017.

O lançamento das provisões foi efetuado em dezembro de 2017, conforme planilha encaminhada pela Procuradoria Federal junto à UNILA, sendo as com data de 2016, no total de R\$ 184.494,93, contabilizadas em **Ajustes de Exercícios Anteriores** e as demais, com data de 2017, no total de R\$ 500.488,55, contabilizadas em variação patrimonial diminutiva do exercício, na conta **VPD de Provisão para Riscos Trabalhistas**.

NOTA 12 - Atos Potenciais Ativos

Dentre os atos potenciais ativos apresentados no Quadro de Compensações do Balanço Patrimonial as garantias recebidas a executar representam o item mais relevante (96,54%) e estão detalhadas a seguir.

Tabela 21 - Atos Potenciais Ativos

Descrição	2017	2016	AH
Fianças a Executar	33.700,65	33.700,65	0,00%
Seguros-Garantia a Executar	28.449.763,11	27.846.097,33	2,17%
Caução a Executar	39.372,73	52.019,01	-24,31%
Total	28.522.836,49	27.931.816,99	2,12%

Fonte: SIAFI, 2017.

A seguir são detalhados os valores mais relevantes das garantias recebidas a executar por contratado:

Tabela 22 - Garantias por contratado

CONTRATADO			TOTAL
A	13809986000197	CONSORCIO MENDES JUNIOR SCHA HIN	26.481.725,58
B	50861616000125	SISTEMA PRI ENGENHARIA LTDA	576.641,49
C	17880798000106	GUAVA MANUTENCAO E SERVICOS LTDA - ME	571.000,00
D	95396115000153	TAROBA CONSTRUCOES LTDA	163.450,00
E	01848003000142	VEPER - SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA	120.758,73
F	07200004000162	PROGRESSO CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA - EPP	118.572,57
G	11770785000106	SANT SEGURANÇA EIRELI ME	99.387,86
H	06955770000174	P&P TURISMO EIRELI - EPP	95.873,34
I	00116440000109	CASTELL-TUR AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA	55.408,49
J	09274298000100	LINKDATA LTDA EPP	40.534,49
K	DEMAIS		199.483,94
TOTAL			28.522.836,49

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

NOTA 13 - Atos Potenciais Passivos

Dentre os atos potenciais passivos apresentados no Quadro de Compensações do Balanço Patrimonial as Obrigações Contratuais a executar representam o item mais relevante (99,99%). A tabela a seguir apresenta a segregação dessas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 23 – Obrigações Contratuais – Composição

Tipo do Contrato	31/12/2017	AV	31/12/2016	AV	AH
Serviços	219.099.853,58	92,29%	214.429.476,52	90,00%	2,18%
Fornecimento de Bens	4.502.005,86	1,90%	2.948.723,88	1,24%	52,68%
Seguros	26.115,00	0,01%	0,00	0,00%	0,00%
Aluguéis	13.784.160,29	5,81%	20.888.951,18	8,77%	-34,01%
Total	237.412.134,73	100,00%	238.267.151,58	100,00%	-0,36%

Fonte: SIAFI, 2017.



Em 31/12/2017, cerca de 92% do total das obrigações contratuais em execução estavam representadas por **Contratos de Serviços**, enquanto os **Contratos de Aluguéis** representaram cerca de 6% e o restante, menos de 2%, representado pelos **Contratos de Fornecimento de Bens** e **Contratos de Seguros**.

Os **Contratos de Fornecimento de Bens** sofreram uma evolução de 52,68%, em comparação ao ano anterior, enquanto que os **Contratos de Aluguéis** tiveram uma redução de 34,01%, e os de **Contratos de Serviços** tiveram um pequeno aumento de 2,18%. A conta **Contratos de seguros** está representada por apenas um seguro de acidentes pessoais para estudantes, estagiários e/ou bolsistas da UNILA.

Na tabela a seguir apresenta-se a relação das empresas contratadas com os valores mais expressivos, em relação ao saldo a executar, na data base de 31/12/2017.

Tabela 24 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

CONTRATADO			TOTAL
A	13809986000197	CONSORCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	190.152.412,68
B	18715633000141	ASSOCIACAO INTERNACIONAL UNIAO DAS AMERICAS	7.921.666,14
C	17880798000106	GUAVA MANUTENCAO E SERVICOS LTDA - ME	6.356.484,71
D	95396115000153	TAROBA CONSTRUCOES LTDA	4.156.861,78
E	07769688000118	FUNDACAO PARQUE TECNOLOGICO ITAIPU - BRASIL	3.288.662,17
F	50861616000125	SISTEMA PRI ENGENHARIA LTDA	3.099.189,34
G	07200004000162	PROGRESSO CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA - EPP	3.037.735,92
H	06955770000174	P&P TURISMO EIRELI - EPP	2.405.047,39
I	01848003000142	VEPER - SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA	2.179.894,77
J	11217450000157	ASSOCIACAO UNICO	1.658.218,81
K	DEMAIS		13.155.961,02
TOTAL			237.412.134,73

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

Os contratados A, B, C e D representam 87,86% do total a ser executado, conforme detalhamento das transações demonstrado na tabela 25:

Tabela 25 – Contratados – Principais Transações

Nº Contrato	Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
16/2011	Consórcio Mendes Júnior-Schahin	Execução da obra de engenharia da primeira etapa do campus da universidade.	304.129.071,38	190.152.412,68	06/2015
18/2015	Associação Internacional União das Américas	Locação de espaços acadêmicos e administrativos.	14.672.150,15	7.921.666,14	04/2020
71/2016 e 72/2016	Guava Manutenção e Serviços Ltda. ME.	Construção do alojamento estudantil e obras de proteção das edificações na área do campus da UNILA.	11.420.000,00	6.356.484,71	01/2019
03/2012 e 59/2017	Tarobá Construções Ltda.	Locação de espaços acadêmicos e administrativos e construção da segunda etapa do alojamento estudantil da UNILA.	4.299.855,20	4.156.861,78	03/2022 04/2019

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.



O maior valor do grupo de obrigações contratuais, representando pouco mais de 80% do valor total, refere-se ao contrato com o Consórcio Mendes Júnior-Schahin, formado pelas empresas Mendes Júnior Trading e Engenharia S.A. e Schahin Engenharia S.A., destinado à construção do campus da universidade. As obras de construção do campus tiveram início em junho de 2011, com previsão de entrega em 23 meses, mas foram suspensas, em junho de 2014, pelo Consórcio Mendes Júnior-Schahin, que alegou várias divergências e incompatibilidades no projeto.

O consórcio ingressou na Justiça Federal com uma ação ordinária solicitando rescisão contratual e pagamento de novos valores para compensar o desequilíbrio econômico-financeiro. A UNILA também tenta, judicialmente, receber do consórcio multas e os valores que tem gasto com a locação de imóveis para abrigar as atividades acadêmicas e administrativas da instituição, necessidade decorrente do atraso na entrega do prédio, prevista em aditivo para novembro de 2014. O consórcio executou apenas 41,58% da obra contratada.

A empresa Guava Manutenção e Serviços Ltda possui dois contratos, sendo um para execução da primeira etapa da construção do alojamento estudantil da UNILA (Contrato 72/2016), no valor contratado de R\$ 9.900.000,00 e outro destinado a execução de obras de proteção das edificações na área do campus da UNILA (Contrato 71/2016), no valor de R\$ 1.520.000,00.

A empresa Tarobá Construções Ltda também possui dois contratos, sendo um para execução da segunda etapa da construção do alojamento estudantil da UNILA (Contrato 59/2017), no valor contratado de R\$ 3.269.000,00 e outro destinado a locação de espaços acadêmicos e administrativos para a Universidade (Contrato 03/2012), no valor de R\$ 1.030.855,20.

NOTA 14 - Resultado Patrimonial

O **Resultado Patrimonial** apurado em 31/12/2017 foi superavitário em R\$ 20,8 milhões e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar **Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas**.

Tabela 26 - VPA x VPD

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	167.035.801,53	159.983.979,95	4,41%
Variações Patrimoniais Diminutivas	146.251.522,78	128.040.354,21	14,22%
Resultado Patrimonial do Período	20.784.278,75	31.943.625,74	-34,93%

Fonte: SIAFI, 2017.

Abaixo é apresentada a tabela detalhada das **Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas**, comparando-as com o exercício anterior:

Tabela 27 - VPA x VPD - Detalhada

	31/12/2017	AV	31/12/2016	AV	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	167.035.801,53	100,00%	159.983.979,95	100,00%	4,41%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	45.711,80	0,03%	41.596,46	0,03%	9,89%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.837,53	0,00%	2.551,39	0,00%	11,22%
Transferências e Delegações Recebidas	159.160.294,74	95,29%	142.504.762,54	89,07%	11,69%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	7.731.771,59	4,63%	17.324.242,73	10,83%	-55,37%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	95.185,87	0,06%	110.826,83	0,07%	-14,11%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	146.251.522,78	100,00%	128.040.354,21	100,00%	14,22%
Pessoal e Encargos	109.095.190,16	74,59%	92.947.850,99	72,59%	17,37%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	61.303,48	0,04%	54.163,41	0,04%	13,18%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	25.097.601,13	17,16%	25.042.441,60	19,56%	0,22%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	36.743,78	0,03%	147.103,13	0,11%	-75,02%
Transferências e Delegações Concedidas	124.395,23	0,09%	173.259,60	0,14%	-28,20%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	469.816,39	0,32%	90.429,68	0,07%	419,54%
Tributárias	231.205,55	0,16%	134.850,44	0,11%	71,45%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	456,00	0,00%	323,00	0,00%	41,18%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	11.134.811,06	7,61%	9.449.932,36	7,38%	17,83%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	20.784.278,75	12,44%	31.943.625,74	19,97%	-34,93%

Fonte: SIAFI, 2017.

O subgrupo **Transferências e Delegações Recebidas** é o mais relevante dentre as variações patrimoniais aumentativas, representando 95,29% do total. Em 31/12/2017, apresentou uma variação positiva de 11,69% em relação ao mesmo período de 2016. O maior valor neste subgrupo refere-se as **Transferências Intragovernamentais**, representando os recursos recebidos do Ministério da Educação, correspondentes ao orçamento anual e para pagamento de restos a pagar, totalizando R\$ 158,3 milhões em 31/12/2017.

O subgrupo **Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos**, no grupo de **Variações Patrimoniais Aumentativas**, sofreu variação negativa de 55,37%, decorrente principalmente, dos lançamentos de **Reavaliação de Bens Imóveis**. Em 2016 foi realizada a primeira **Reavaliação dos Bens Imóveis**, e a maioria dos imóveis apresentava valores defasados, por este motivo o valor da VPA de reavaliação contabilizado em 2016 foi bem superior ao de 2017.

O subgrupo **Pessoal e Encargos** é o mais representativo dentre as **Variações Patrimoniais Diminutivas**, totalizando R\$ 109 milhões em 31/12/2017 e apresentando um aumento de 17,37% em relação a 2016. Compreende as despesas com pagamento dos vencimentos e demais benefícios estabelecidos em lei, dos técnicos administrativos em educação e dos docentes vinculados a Universidade, decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo, emprego ou função de confiança. Compreende também os encargos trabalhistas de responsabilidade da Unila e as contribuições a entidade fechada de previdência (FUNPRESP).

O subgrupo **Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo**, no grupo de **Variações Patrimoniais Diminutivas**, apresentou um aumento de apenas 0,22% em 2017, comparado ao exercício anterior. Dentro deste subgrupo destaca-se o item **Serviços**, que representa o somatório das variações patrimoniais diminutivas com locação de imóveis, alojamentos estudantis, contratação de serviços terceirizados de limpeza, manutenção, motoristas, segurança e vigilância, fornecimento de vale transporte e vale alimentação para estudantes, diárias, água, energia elétrica, telefone, internet, entre outras, e apresentou, em 2017, uma redução de R\$ 683 mil em relação a



2016, representando uma queda de 3,34%. Destaque também para o item **Depreciação**, que apresentou um aumento de 26,25%, passando de R\$ 3,5 milhões em 2016 para R\$ 4,4 milhões em 2017; essa depreciação refere-se aos bens móveis e o aumento justifica-se pela aquisição de novos bens e pela regularização de alguns bens adquiridos e doados em períodos anteriores e que não estavam sendo depreciados.

NOTA 15 - Resultado Orçamentário

No exercício de 2017 as **Receitas Realizadas** alcançaram a quantia de R\$ 716.865,31, enquanto que as **Despesas Empenhadas** perfizeram o montante de R\$ 157.726.951,79, ocasionando um **Resultado Orçamentário** deficitário de R\$ 157.010.086,48.

Essa disparidade pode ser justificada pois a coluna da **Previsão Atualizada**, assim como a das **Receitas Realizadas** contém os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pela UNILA, não se computando os créditos orçamentários recebidos correspondentes às despesas fixadas (**Dotação Atualizada**). Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar que os recursos financeiros (**Transferências Financeiras Recebidas - dependentes da execução orçamentária**), registrados do lado dos **Ingressos** correspondem aos créditos orçamentários recebidos, e perfazem o total de R\$ 158,3 milhões. Portanto, o total das disponibilidades financeiras (**Receitas Arrecadadas e Transferências Financeiras Recebidas**), no montante de R\$ 159 milhões, são suficientes para atender às despesas empenhadas em 2017, que foram de R\$ 157,7 milhões, gerando resultado financeiro positivo no Balanço Financeiro.

(a) Receitas

Na UNILA vem ocorrendo somente a realização de Receitas Correntes, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Tabela 28 – Receitas Realizadas – Composição

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	AH
Receitas Correntes	716.865,31	536.580,55	33,60%
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00%
Total	716.865,31	536.580,55	33,60%

Fonte: SIAFI, 2017.

Comparando-se as receitas realizadas em 2017 com o exercício anterior, percebe-se uma evolução de 33,6% na arrecadação de receitas. As principais arrecadações referem-se a convênios (**Transferências Correntes**), representando 81,68% do total das Receitas **Realizadas**. As demais receitas englobam a soma de receitas com indenizações, restituições, ressarcimentos, multas administrativas e contratuais, multas no atraso de devoluções de livros da Biblioteca e taxas de inscrição em concursos públicos.

(b) Despesas

De acordo com o art. 58 da Lei 4.320/64, empenho da despesa é “o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de

implemento de condição". Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

Na tabela abaixo, estão demonstradas a **Dotação Atualizada** e as respectivas **Despesas Empenhadas** (executadas), por grupo de despesa, conforme classificação orçamentária. Os grupos de **Pessoal e Encargos Sociais** e **Outras Despesas Correntes** referem-se à categoria econômica **Despesas Correntes**; enquanto que o grupo de **Investimentos** refere-se à categoria **Despesas de Capital**.

Tabela 29 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	2017				2016				AH DOT	AH EMP
	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	Exec	AV	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	Exec	AV		
DESPESAS CORRENTES	146.996.281,00	143.083.081,09	97,34%	90,72%	132.403.857,00	125.664.491,20	94,91%	79,67%	11,02%	13,86%
Pessoal e Encargos Sociais	104.471.226,00	103.495.928,88	99,07%	65,62%	89.482.752,00	86.982.304,00	97,21%	55,15%	16,75%	18,99%
Juros e Encargos da Dívida	42.525.055,00	39.587.152,21	93,09%	25,10%	42.921.105,00	38.682.187,20	90,12%	24,52%	-0,92%	2,34%
DESPESAS DE CAPITAL	20.109.950,00	14.643.870,70	72,82%	9,28%	39.508.081,00	26.410.072,13	66,85%	16,74%	-49,10%	-44,55%
Investimentos	20.109.950,00	14.643.870,70	72,82%	9,28%	39.508.081,00	26.410.072,13	66,85%	16,74%	-49,10%	-44,55%
TOTAL	167.106.231,00	157.726.951,79	94,39%	100,00%	171.911.938,00	152.074.563,33	88,46%	100,00%	-2,80%	3,72%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.

Pelos dados da tabela, analisando-se as **Despesas Empenhadas**, percebe-se que o grupo das **Despesas Correntes** tiveram uma evolução de 13,86% em comparação ao ano anterior, com destaque para **Pessoal e Encargos Sociais**, que apresentou o maior acréscimo (18,99%). Em contrapartida, o grupo das **Despesas de Capital**, composto apenas por **Investimentos**, apresentou uma redução de 44,55%.

Analisando o total das **Despesas Empenhadas** em relação ao total da **Dotação Atualizada**, foram executadas 94,39%. Das **Despesas Correntes**, o total executado foi de 97,34% e das **Despesas de Capital**, 72,82%.

NOTA 16 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Conforme disposto no artigo 67 do Decreto nº 93.872/86, os **Restos a Pagar Não Processados** (RPNP) referem-se às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas (executadas) até 31 de dezembro; enquanto que os **Restos a Pagar Processados**, dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas até esta data, porém, pendentes de pagamento.

A tabela a seguir detalha a execução dos **Restos a Pagar Não Processados** em 2017:

Tabela 30 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	28.968,96	2.815.900,72	2.221.563,89	2.221.563,89	569.815,34	53.490,45
Pessoal e Encargos Sociais	-	25.464,47	-	-	25.464,47	-
Outras Despesas Correntes	28.968,96	2.790.436,25	2.221.563,89	2.221.563,89	544.350,87	53.490,45
DESPESAS DE CAPITAL	41.098.585,86	20.851.477,11	14.898.945,99	14.898.945,99	1.153.272,17	45.897.844,81
Investimentos	41.098.585,86	20.851.477,11	14.898.945,99	14.898.945,99	1.153.272,17	45.897.844,81
TOTAL	41.127.554,82	23.667.377,83	17.120.509,88	17.120.509,88	1.723.087,51	45.951.335,26

Fonte: SIAFI, 2017.



Do saldo de **RPNP**, em 31/12/2017, a maior parte (89,42%) refere-se aos empenhos para construção do Campus da Universidade. Como a obra de construção do Campus encontra-se paralisada, os empenhos vêm sendo reinscritos anualmente, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 31 – RPNP Reinscritos - Detalhamento

NOTA DE EMPENHO	VALOR
2012NE800403 - CONSORCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	7.149.149,64
2012NE800404 - CONSORCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	11.502.955,19
2012NE800405 - CONSORCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	11.031.416,77
2013NE800257 - CONSORCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	11.404.060,26
TOTAL	41.087.581,86

Fonte: SIAFI, 2017.

O cancelamento de restos a pagar em 2017, no valor de R\$ 1.723.087,51, se deu em virtude do encerramento do prazo de entrega de alguns fornecedores e também pelos saldos remanescentes dos empenhos estimativos de serviços, após as devidas liquidações.

Na sequência segue a composição dos **Restos a Pagar Processados**:

Tabela 32 – Execução dos Restos a Pagar Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	8.800,64	8.800,64	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	782,96	782,96	-	-
Outras Despesas Correntes	-	8.017,68	8.017,68	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	900.669,03	900.669,03	-	-
Investimentos	-	900.669,03	900.669,03	-	-
TOTAL	-	909.469,67	909.469,67	-	-

Fonte: SIAFI, 2017.

Os **Restos a Pagar Processados** inscritos em 31/12/2016 foram totalmente pagos entre janeiro e fevereiro de 2017.

NOTA 17 - Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro do Exercício** alcançou o montante de R\$ 199.360,63 e sua formação é detalhada na tabela 33, comparando-o ao de 2016.

Comparando com 2016, em 2017 a **Receita Orçamentária** foi maior em 33,60%, decorrente, principalmente, dos recursos arrecadados com convênios firmados com instituições privadas.

Na **Despesa Orçamentária** a maior variação monetária foi percebida no grupo **Educação**, totalizando um acréscimo de R\$ 7,2 milhões e uma variação de 6,2% em relação ao ano anterior. Estão computados neste grupo os gastos com pessoal, bolsas de estudos e demais serviços essenciais para manutenção do ensino. Ainda na **Despesa Orçamentária**, a maior variação, em termos percentuais, ocorreu na conta **Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas**, com um acréscimo de 5729%, e refere-se aos dispêndios vinculados a recursos de convênios.

Tabela 33 – Resultado Financeiro

	31/12/2017	31/12/2016	AH
Receita Orçamentária	716.865,31	536.580,55	33,60%
Despesas Pagas	-157.726.951,79	-152.074.563,33	3,72%
	-157.010.086,48	-151.537.982,78	3,61%
Transferências Financeiras Recebidas	158.334.011,30	140.076.786,82	13,03%
Transferências Financeiras Concedidas	-86.123,28	-158.308,54	-45,60%
	158.247.888,02	139.918.478,28	13,10%
Recebimentos Extraorçamentários	17.063.025,79	24.739.197,49	-31,03%
Pagamentos Extraorçamentários	-18.101.466,70	-13.113.440,00	38,04%
	-1.038.440,91	11.625.757,49	-108,93%
Resultado Financeiro do Exercício	199.360,63	6.252,99	3088,24%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.

No grupo de **Transferências Financeiras Recebidas**, o item **Repasse Recebido** apresentou um aumento de 10,2% em comparação a 2016, sendo este o item com a maior variação monetária entre os **Ingressos**, registrando um aumento de R\$ 12,9 milhões. Já o item **Transferências Recebidas para Pagamento de Restos a Pagar** apresentou um aumento de 40,7% em relação ao ano anterior, percebendo-se um aumento de cerca de R\$ 5 milhões.

Dentre os **Recebimentos Extraorçamentários** de 2017, destaca-se a inscrição de restos a pagar no montante de R\$ 17 milhões (cerca de 99,6% do montante total). Dentre os **Pagamentos Extraorçamentários**, destaca-se o pagamento dos restos a pagar no montante de R\$ 18 milhões (cerca de 99,6% do montante total).

NOTA 18 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Na UNILA, em função da adoção do Princípio da Unidade de Caixa, a “Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa” é igual ao Resultado Financeiro e, portanto, importou em R\$ 199.360,63 no exercício de 2017, o que representou um aumento da ordem de 3088,24% em relação ao exercício de 2016.

A seguir é apresentada a formação do aumento de caixa e equivalentes de caixa ocorrido no exercício de 2017 comparado ao exercício de 2016.

Tabela 34 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Formação

Descrição	2017	2016	AH
Atividades Operacionais	16.686.112,64	14.504.855,94	15,04%
Atividades de Investimento	-16.486.752,01	-14.498.602,95	13,71%
Atividades de Financiamento	-	-	-
Total	199.360,63	6.252,99	3088,24%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.



Segundo informações extraídas da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), o item com maior variação monetária no grupo **Ingressos**, das **Atividades Operacionais**, foi **Transferências Financeiras Recebidas**, que sofreu um acréscimo de pouco mais de R\$ 18,2 milhões, em comparação ao ano anterior, e refere-se aos valores recebidos do Ministério da Educação para custeio das atividades da Universidade. Nos **Desembolsos**, a conta com variação monetária mais relevante foi **Educação**, no Subgrupo **Pessoal e Demais Despesas**, onde houve um aumento de pouco mais de R\$ 13,8 milhões em relação ao exercício anterior.

Nas **Atividades de Investimento**, o grupo **Desembolsos** sofreu um aumento de 13,71%, registrando um acréscimo de quase R\$ 2 milhões comparado a 2016, decorrente, principalmente, da aquisição de **Bens Móveis, Intangíveis** e dos gastos com **Obras em Andamento** (obra do campus da UNILA e construção do alojamento estudantil).

NOTA 19 - Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) mostra a evolução do patrimônio líquido da entidade. A tabela a seguir apresenta a DMPL dos exercícios de 2016 e 2017:

Tabela 35 - DMPL - Comparativo

Descrição	Resultados
Saldo Inicial do Exercício 2016	145.917.865,90
Ajustes do Exercício Anterior	-218.771,26
Constituição/Realização da Reserva de Reavaliação de Ativos	267.534,68
Resultado do Exercício	31.943.625,74
Saldo Final do Exercício 2016	177.910.255,06
Saldo Inicial do Exercício 2017	177.910.255,06
Ajustes do Exercício Anterior	-1.698.875,64
Resultado do Exercício	20.784.278,75
Saldo Final do Exercício 2017	196.995.658,17

Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.

O resultado acumulado de 2017 apresentou um aumento de aproximadamente 10,7% em relação a 2016, decorrente principalmente do superávit do exercício, equivalente a R\$ 20,8 milhões. Em comparação com exercício anterior houve uma queda no superávit de aproximadamente 35%, decorrente principalmente da redução da **Varição Patrimonial Aumentativa** com a reavaliação de ativos que passou de R\$ 17,3 milhões em 2016 para R\$ 7,7 milhões em 2017.

NOTA 20 - Ajustes de Exercícios Anteriores

Os **Ajustes de Exercícios Anteriores** compõem a linha de Resultados Acumulados do Balanço Patrimonial, também composta pelo **Resultado do Exercício** e pelos **Resultados de Exercícios Anteriores**. Essa conta registra os efeitos da mudança de critério contábil ou da

retificação de erro imputável a exercício anterior, que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo assim ser reconhecidos à conta do Patrimônio Líquido.

Na tabela abaixo é apresentado o detalhamento dos ajustes de exercícios anteriores efetuados em 2017:

Tabela 36 - Ajustes de Exercícios Anteriores - Detalhamento

Ajustes de Exercícios Anteriores		2017
A	Ajustes de Inventário do Almoxarifado	-54.586,77
B	Ajustes de Depreciação referente doações recebidas da UFPR	-1.386.976,44
C	Demais ajustes de Depreciação de Exercícios Anteriores	-72.817,50
D	Ações Trabalhistas	-184.494,93
Total		-1.698.875,64

Fonte: SIAFI, 2017.

O item A refere-se aos ajustes do Inventário do Almoxarifado, decorrente da entrega fora do prazo do Inventário de 2016, sendo contabilizado em janeiro de 2017. Foram realizados lançamentos de ajustes devedores e credores, sendo R\$ 110.150,04 de ajustes devedores, correspondente a baixas por consumo, perdas e demais ajustes devedores, e R\$ 55.563,27 de ajustes credores, corresponde a entradas por devolução e demais ajustes credores.

O item B refere-se a ajustes devedores de depreciação, no valor R\$ 1.386.976,44, oriundos da doação de bens patrimoniais recebidos da Universidade Federal do Paraná - UFPR. Os bens haviam sido doados em 2010, porém somente foram transferidos no SIAFI pela UFPR e incorporados ao patrimônio da UNILA em 2017.

O item C trata-se de dois ajustes devedores de depreciação. O primeiro, no valor de R\$ 34.652,32, é referente a bens móveis que constavam em almoxarifado porém foi detectado que os mesmos já estavam em uso, sendo R\$ 4.810,23 de ajuste de depreciação da conta **Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto** e R\$ 29.842,09 da conta **Equipamentos/Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares**. O segundo decorre de ajustes devedores de depreciação do período de julho de 2014 a dezembro de 2016, no valor de R\$ 38.165,18, da conta **Coleções e Materiais Bibliográficos**, e refere-se a aquisição de livros em 27/06/2014, no valor de R\$ 152.660,71 que não vinham sendo depreciados.

O item D refere-se aos lançamentos de **Provisão para Riscos Trabalhistas** do ano de 2016 que foram contabilizadas em dezembro de 2017, conforme já demonstrado na NOTA 11 - Provisões.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS
 COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação Completa		Código do Órgão	
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA		26267	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2017, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante:</p> <p>1. À composição dos valores do Ativo Imobilizado:</p> <p>a) Entrega parcial do inventário dos bens móveis pela Seção de Patrimônio, faltando inventariar o material bibliográfico, com a justificativa de não ter havido tempo hábil para a conclusão devido ao calendário acadêmico ter se estendido até meados de dezembro;</p> <p>b) Falta de tombamento de bens doados pela Universidade Federal do Paraná (153079), com transferência via SIAFI, sendo aplicada a restrição 640, devido à diferença entre o relatório de movimentação de bens e o saldo no SIAFI; e</p> <p>c) Saldo existente na conta Bens não Localizados, gerando a equação 713 no auditor de rotina contábil.</p> <p>2. À composição dos valores referente aos Estoques de Mercadorias para Revenda e Almoxarifado:</p> <p>a) Não entrega do inventário da Editora da UNILA no tocante ao Estoque para Revenda, aplicando-se a Restrição 302;</p> <p>b) Não entrega do RMA referente a dezembro de 2017 e do inventário anual de Almoxarifado, devido a problemas no sistema informatizado de controle dos materiais (SIPAC), aplicando-se também a restrição 302.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Foz do Iguaçu, PR	Data	10/01/2018
Contador Responsável	Cleverson José Abati	CRC nº	058524/O-0



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade do setor público brasileiro vem sofrendo, nos últimos anos, um processo de evolução e convergência aos padrões internacionais, deixando de dar o enfoque principal aos conceitos orçamentários e direcionando-o para a evidenciação dos aspectos patrimoniais, exigindo, assim, um novo padrão das informações contábeis, capaz de permitir a correta interpretação dos fenômenos patrimoniais, o diagnóstico da situação orçamentária e financeira e a análise dos resultados econômicos.

Diante da necessidade de se evidenciar com qualidade os fenômenos patrimoniais a UNILA apresentou o presente relatório, contendo as análises e explicações necessárias ao bom entendimento dos fatos que embasaram os lançamentos contábeis no exercício de 2017.

As Demonstrações Contábeis foram apresentadas em comparação ao ano anterior, facilitando assim a obtenção dos dados que proporcionaram a execução deste trabalho. A partir das informações apresentadas no presente relatório segue um breve resumo dos resultados apresentados na UNILA em 2017:

a) O **Resultado Patrimonial** apurado em 2017 foi superavitário em aproximadamente R\$ 20,8 milhões, apresentando uma contração nominal de 34,93% em relação ao ano anterior. A principal causa dessa redução do superávit decorre da reavaliação dos bens imóveis, com uma redução de R\$ 9,6 milhões em relação a 2016, conforme apresentado na NOTA 14;

b) O **Patrimônio Líquido** em 2017 ficou positivo em cerca de R\$ 197 milhões. Em comparação com o valor de 2016, que foi de R\$ 177,9 milhões, percebe-se que houve um acréscimo nominal de 10,73%. O principal item que contribuiu para esta variação foi o **Resultado Patrimonial** positivo apurado no exercício de 2017, da ordem de R\$ 20,8 milhões;

c) O **Resultado Financeiro** de 2017 atingiu o montante de R\$ 199.360,63. Em comparação com o resultado do exercício anterior, que alcançou R\$ 6.252,99, houve expansão nominal de 3088,24%;

d) Em relação ao **Resultado Orçamentário** de 2017, as receitas orçamentárias realizadas perfizeram R\$ 716.865,31, representando uma expansão nominal de 33,60% em relação a 2016. Quanto às despesas orçamentárias, tanto as empenhadas quanto as despesas pagas também tiveram expansão nominal em relação ao exercício anterior (3,72% e 10,38%, totalizando R\$ 157,7 milhões e R\$ 140,7 milhões respectivamente).

Em relação às **Obras em Andamento** da UNILA, houve um investimento em 2017 da ordem de R\$ 5 milhões. Deste total, R\$ 3,6 milhões foram destinados a obra de construção do Alojamento Estudantil e R\$ 1,4 milhão foi destinado a obra do Campus da Universidade. A obra do Campus da UNILA está paralisada desde 2014, entretanto, foram realizados em 2017 alguns serviços relacionados a obras protetivas e serviços de topografia, buscando, assim, a otimização e economicidade dos recursos a serem aplicados para a conclusão da obra.

Salienta-se que a STN é o órgão responsável pelas orientações em relação às normas e procedimentos contábeis aplicáveis na elaboração das Demonstrações Contábeis e à UNILA, como órgão subordinado, compete seguir o que é estabelecido pela STN, função que tem sido



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS
COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

desempenhada da melhor forma possível visando, a cada dia, a geração de informações úteis aos gestores e à comunidade em geral e em conformidade com as legislações vigentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)**. 7^a ed. Brasília: MF/STN, 2016. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/456785/MCASP+7%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o+Vers%C3%A3o+Final.pdf/6e874adb-44d7-490c-8967-b0acd3923f6d>

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. **Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais**. Brasília: MF/STN, 2015. Disponível em: <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/390684/Portaria-STN-548-2015-anexo-pipcp/331a2764-dc97-473a-82b0-deb3cdd2380f>

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TSP - do Setor Público**. Disponível em: <http://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>

SIAFI. Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal. **Demonstrações Contábeis do Órgão 26267 – Exercícios financeiros de 2017 e 2016**.

TESOURO GERENCIAL. **Extração de relatórios do Órgão 26267 – Exercícios financeiros de 2017 e 2016**.